

GAZETA
DO SERTÃO

20 DE SETEMBRO
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 3000

Semestre..... 1500

Numero avulso.. 100

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES : - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à " Praça Municipal " n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provincias.

Anno..... 7000

Semestre..... 3500

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:300 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 20 de Setembro de 1889.

CAMPINA-GRANDE

HOMENAGEM

DA

GAZETA DO SERTÃO

AO

ELEITORADO

DO

2.º DISTRICTO

DA

PROVINCIA.

GUARABIRA

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 20 DE SETEMBRO DE 1889.

Exultemas

Nunca tão brilhante festa teve lugar na cidade de Campina Grande como a de que acabamos de saber; nunca p... sou o coração da povoação campinense com tanto ardor e entusiasmo, nunca o orgulho invadiu-nos o espirito com direito tão legitimo como nos dois ultimos dias que acabam de passar para os annos da historia.

E a cidade de Campina Grande de razão teve de cobrir-se de galas, de risos e harmonias; a cidade de Campina Grande conquistou com galha l... do respeito e a veneração de todos.

sempre nobre, é sem, re grande, é sempre activo erguer-se o povo e, reduzido a pedacos pesa as algemas que se pretão libertar, só, erga l... as... Depois fôrças, torna las de aço em um momento de patriotismo delirante, bradar a tyrannia: a... que chegou o domínio de liberdade; arreda-te, que não mais s... antes incoscientes, ma injurias por deshumano braço, mas cidadãos da luz e da liberdade, cidadãos do progresso, cidadãos do futuro.

Este exemplo heroico de bem entender o patriotismo é o que acaba de dar um brilho nris no inexorável risu e a facieira cidade de Campina Grande, lançando para fóra de seu seio a familia tyrannica que, exalta da de seu ovindo a memoria de perversidades e crimes panha-me entaves a ambigão desmedida e a pretensões demastado usadas, meditava tecer nris perpetuo nicho de abutras, nas fraldas da liberdade cadeia da Barburema.

Em boa hora despertou a vigilância do povo campinense, impondo silencio a sua proverbial ternura de corgação e erguendo-se nris as raizs, la intransigência em nome do interesse publico; a pequena torrente, exanjo vivo de paciencia e constancia, toda inebriada do poesia e amor, em um momento de revolta legitima fez-se arroio, tornou-se impetuoso rio, mais tarde valente oceano, e encapellando as ondas levou de encontro a tenel rjos cada puch o burgo petulante da corrupção e do egoismo, reduzindo-o a pó em luta profrada mas heroica.

Uma vez disposto o espirito publico a pelega do patriotismo, uniu-se a familia campinense em torno da esperangosa bandeira hasteada por um de seus directos filhos e resolveu levar ás urnas seu nome festejado, donde acaba de saber triumphante por uma maioria esplendida.

Não faltaram obstaculos a vencer; não falta um tropeço a abalar os animos dos lutadores; não faltaram embacaps a cada hora, a cada passo, a tcher o movimento aos intrepidos filhos da Campina; mas a ideia, a grande ideia da salvagão continua a tudo resistir e tudo vencer, destruindo os planos de longa data combinados pelo inimigo legadario, rompen lo difficildades que fatal imprevidencia fez surgir á ultima hora.

As urnas fallaram por fim e a immensa voz do povo proclamou a eleição de Dr. Irineu Joffily a meio de indescriptivos signaes de contentamento e enthusiasmo.

O facto que puz a assim em movimento as fibras todas do coragão campinense não em tão somente a victoria de um candidato festejado, mas sobretudo a certeza absoluta que adquiriu o povo de haver sido soberano um dia; e esta para sempre provado que uma lista justa, devidamente accida pela consciencia popular, jamais deixa de triumphar.

E que a eleição de Dr. Irineu Joffily era um pensamento de justiça, prova-o... o esforço heróico que empregaram as comarcas do districto em auxiliar a joven irmã de Campina Grande a sair-se gloriosa do ceto.

O Ingá fôrça prodigios; a Alagôa Grande, em seu sian de vencer, tocou as causas do impossivel; a Guarabira cobriu-se de honras. As tres comarcas, salvo, tres vezes vive! E, movidas pela força da sympathia, tanto quanto pela nobreza da causa, essas tres comarcas, depois de nos auxiliarem a conquista da victoria, nos aviraram delegad... a partilhar de nosso jubilo.

O Ingá fôrça prodigios; a Alagôa Grande, em seu sian de vencer, tocou as causas do impossivel; a Guarabira cobriu-se de honras. As tres comarcas, salvo, tres vezes vive! E, movidas pela força da sympathia, tanto quanto pela nobreza da causa, essas tres comarcas, depois de nos auxiliarem a conquista da victoria, nos aviraram delegad... a partilhar de nosso jubilo.

A este deu toda a expansão a comarca de Campina no dia 17 do corrente, por occasião de ser apurada a eleição, e no seguinte.

Então foi permitido á briosa população campinense assistir a um espectáculo grandioso, que se realizou no local-lhe ao coragão vertiginosa altura e sublimidade.

Pela primeira vez, sahi o povo, sahi a face, recebeu ali das mãos de seus irmãos, honrosos de representarem a liberdade.

Outrora, nos tempos de recordações, de longe esperava o candidato, lá nas praias do oceano e dos prazeres, que o diploma do deputado lhe fosse enviado; era o tyranno a receber o tributo fatal dos captivos.

Mas esse diploma jamais representou as aspirações as mais intimas da alma campinense; quem o visse leria por entre as mentirosas palavras da fleição, a magoa profunda do electorado, a resignação angustica de um povo, feliz a que vadaram sem piedade o cultivo da mais suave das flores, a flor da esperanca.

Esse passado temebroso, negro de Deus, está definitivamente extirpado; hoje renasce a confiança e o futuro se nos antolha luminoso e profundo.

Terminando as presentes considerações, resta-nos apenas dizer que a Gazeta do Sertão uniu-se por ver figurar no parlamento brasileiro um de seus redactores e fell... a comarca por vel... afinal livre do peso esmagador que a acobanhava.

Não é, porém, chegada a hora do repouso; muito temos ainda a fazer nós e outros, todos.

Trebaldemos, pois, de hoje por diante para conservarmos as posições conquistadas, e marcharmos ao encontro d... felicidade.

Entretanto exultemos todos, cidadãos, exultemos.

17 de Setembro

Foi um dia de regozijo popular a quello enja data serve-lhes de epigraphe.

Motivou essa expansão d... a eleição do facto da apuração da eleição geral para deputad... a Assembleia Legislativa.

Desde a vespera á tarde começaram a penetrar na cidade amigos de grande numero de localidades que vinham partilhar do jubilo commum.

Pela manhã de 17 diversos cavalleiros sahiram daqui no encontro dos illustres hospedes, cuja chegada achava-se annunciada.

Dr. Francisco Ferre Martins Ribeiro, Jovagado; Manoel José de Araújo. SERRA REDONDA. Alferes Idilino Cavaleante de Albuquerque, delegado de policia do Ingá; Marellino de Albuquerque Pessoa, professor publico.

NATUBA. Capitão José Severino da Silveira Calabange, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral; capitão João Vicente de Queiroz, um dos chefes liberais da freguesia.

ALAGÔA-NOVA. Conego José Antunes Brandão, vigário, chefe do partido liberal; capitão Paulo R. Rodrigues Pinto, delegado de policia.

GUARABIRA. Capitão Lourenço Ferreira Milanes, João do Rego Toscano.

SERRA DA RAIZ. Capitão Joaquim José Soares de Carvalho, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral; capitão Antonio José de Costa, presidente da camara municipal.

POCINHOS. Conego Francisco Alves Pequeno; capitão Antonio de Santhiago Lessa, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral; capitão Bento Olympio Torres Brazil, Apollinario Pereira da Costa, Dionysio Pereira da Costa, Francisco Affonso de Albuquerque, subdelegado de policia; João Ferreira Guimarães Sobrinho, Aliberto Augusto da Silva, Alfonso Maria de Albuquerque.

FAZENDAS. Manoel Justino de Farias Leite, presidente da mesa eleitoral; capitão Galvão Francisco de Macedo, subdelegado; tenente José Ilmorio de Farias Leite, capitão Manoel G. Araujo de Araújo, José Gonçalves de Arruda.

BOA VISTA. Severino Pereira de Souza, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral; capitão Galvão Pereira de Albuquerque, 3º juiz de paz.

As onze horas da manhã entrou a funcioneira a platea apaparada em uma das salas do edificio da Camara Municipal, nos seus parvãos da excellent banda de musica de Campina, sob a direcção do professor B. B. Benjamim de Andrade, reunida em outra sala do mesmo edificio, litteralmente coberta de povo.

A primeira hora de tarde, fôlla a apuração, presida por a junta eleito o Dr. Irineu Ceciliano Pereira Joffily por uma maioria de 129 votos.

Enquanto lavrava-se as respectivas actas, e pôto precedido da banda de musica dirigiu-se, em numero de subdelegado, á casa do deputado, aff... a condiz... o permato á junta, da qua devia pessoalmente receber o respectivo diploma.

Ahi presente, em brilhante discurso, o presidente da junta, Dr. Austriano Corroia de Crasto, fez sentir a novo representante da nagã a vontade e esperanga do electorado, subrestando a parte relativa á prosperidade da comarca, entregando-lhe nessa occasião o diploma assignado por todos os membros da junta, sem que o minimo protesto, a mais ligeira observação se apresentasse.

Em elloquentes palavras o Dr. Irineu pintou o estado do país e da comarca, pôdo em evidência os esforços que p... emponga no parlamento para a obtingão d... os rebatidos que o juiz exige e d... m... materias que a comarca reclama, ha tanto tempo sepultadas pela politica egistica de uma familia que só para si tudo quer, e tudo pode.

Agudando o lipna que ha rec...

ava de ser conterido, o Dr. Irineu concluiu, fazendo sentir que o recebia... o penhor da unida da familia liberal e democratica, que jamais deve deixar de existir em só momento.

Seguiu-se então uma scena commovente de felicitações e abraços, em que tomaram parte todas as pessoas presentes.

De volta á casa do Dr. Irineu, na mesma ordem em que della tinha sahido momentos antes, acompanhado o partido pelos conegos Pequeno e Brandão, foi surpreendido o povo por um esplendido copo d'agua em que tomaram parte mais de 200 pessoas, entre as quas notamos, alem dos hospedes a que já nos referimos, mais os seguintes cidadãos:

Tenente Coronel Honorato da Costa Agra, João da Silva Pimentel, presidente da camara, Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, Dr. Francisco Retumba, capitão João Antonio Francisco de Sá, phum centico Idelfonso Augusto de Oliveira Azevedo, capitão Joaquim Pinto da Cunha Souto Major, Dr. Joaquim Xavier de Moraes Andrade, promotor publico, Dr. Austriano Corroia de Crasto, juiz de direito, capitão Manoel Corroia de Crasto, major Belmiro Barbosa Ribeiro, capitão Silvino Lourenço de Souza Campos, tenente da Co. da Agra, capitão Adolpho Rodrigues de Souza Campos, tenente Raymundo Tavares Candias, capitão João Maria da Silva Continho, tenente João Baptista dos Santos, Carlos Teixeira de Brito Lyra Filho, José Mauricio Barbosa, subdelegado de Queimadas, Guilhermino Barbosa Camello, José Joaquim de Araújo Pedrosa, Pedro Baptista dos Santos Marreca, José Quirino Pereira e muitos outros.

Quando o festim muitos brindes foram erguidos, notando-se o que levantou ao deputado eleito o Dr. Francisco Chateaubriand, promotor publico do Ingá, em nome da população ingaense, á cuja frente se achava o digno vigário, José Alves, cujo elogio tocou em termos honrosos; o do presidente da camara municipal, João da Silva Pimentel, em nome do corpo commercial, ao mesmo Dr. Irineu; e do Dr. promotor publico, Moraes Andrade, ao mesmo deputado; e do conego Brandão do Dr. Francisco Retumba; e do Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro do Dr. Irineu, o do Dr. Chateaubriand ao mesmo Dr. Irineu e aos delegados das comarcas do districto que se fizeram representar; e todos esses brindes responderam por varias vezes o Dr. Irineu, bem como fizeram-se igualmente ouvir o pharmaceutico Idelfonso de Azevedo, o capitão Antonio José da Costa, delegado da Serra da Raiz, o capitão Lourenço Ferreira Milanes, delegado de Guarabira e varios outros.

Por fim erguen o brinde á honra ao prestado e distincto Presidente da Provincia, Dr. Francisco Luiz da Gama Risa, o Dr. Chateaubriand, sendo calorosamente correspondido.

Terminou o banquete ás 7 horas da noite, seguindo-se, ás 8 horas, uma brilhante m... au flambeau, onde innumerables fogos de bengala fizeram um effeito deslumbrante.

Os sons da musica não deixaram de se fazer ouvir em só momento durante toda a noite em que os áres de repercutir o atrair festivo das bombas e foguetes.

Foi uma festa magnifica, que marca uma epoca na historia campinense.

Materiaes historicos e geographicos. Synopsi das somarrias. Continuação do n.º 37.

Paucity. Governo de Fernando de Barros Vasconcellos.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros Vasconcellos. O Conde de Alvor por se procurador, tendo mandado descobrir terras no sertão desta capitania nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe, fronteiras ás nascentes do rio das Piranhas, devolutas, o porque necessite de tres legoas de terras de comprido e uma de largo para criar seus gados e bestialtas para os seus engenhos desta capitania da Parayba e as requeria em semarcia.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da negão dos gentios barbados; pelo que necessite de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo haseo como conde de Alvor.

Araripe (P). Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolut

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 20 DE SETEMBRO DE 1889.

Exultações

Nunca tão brilhante festa teve lugar na cidade de Campina Grande como a de que acabamos de sahir; e não a p... do coração da povoação...

Esta cidade de Campina Grande he... razão teve de cobrir-se de galas, de risos e harmonias; a cidade de Campina Grande conquistou com galhardia...

Este sempre nobre, e sem ser grande, é sempre activo erguer-se o povo e, reduzindo a pedação pesa as algemas...

Este exemplo heróico de bem entendido patriotismo é o que acaba de dar... e a facção cidade de Campina Grande, lançando para fóra de seu seio a família...

En boa hora despertou a virilidade do povo campinense, impondo silencio a sua proverbial ternura de coração e erguendo-se até as nuvens da intransigência...

Uma vez disposto o espirito publico á pelega do patriotismo, uniu-se a família campinense em torno da esperancosa bandeira hasteada por um de seus filhos...

17 de Setembro

Foi um dia de alegria popular aquelle cuja data sahe-nos de epigramas.

Motivou essa expansão de alegria o facto da apuração da eleição geral para deputado á Assemblia Legislativa.

Desde a véspera á tarde contaram a penetrar na cidade amigos de grande numero de localidades que vinham parcellhar do jubilo commum.

Pela manhã de 17 diversos cavalheiros sahiram daqui ao encontro dos illustres hospedes, cuja chegada achava-se annunciada.

Uma banda de musica pastada á porta do Dr. Irineu saudava-os á modista de bravura.

Foram elles os seguintes: VILLA DO INGÁ

Dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, promotor publico; José d'Assumpção Santiago, advogado; Joaquim Antonio de Albuquerque Lima, juiz de paz, presidente da mesa eleitoral.

Dr. Francisco Carne - Martins Ribeiro, Jovagado; Manoel José de Araújo.

SERRA REDONDA

Mares Idalino Cavaleante de Albuquerque, delegado de policia do Ingá; Marechal de Albuquerque Pessoa, professor publico.

NATUBA

Capitão José Severino da Silveira Calabunge, juiz de paz, presidente da mesa eleitoral; capitão João Vicente de Queiroz, um dos chefes liberais da freguesia.

ALA NOVA

Conego José Antonio Brandão, juiz de paz, chefe do partido liberal; capitão Paulo Rodrigues Pinto, delegado de policia.

GUARABIRA

Capitão Lourenço Ferreira Maranhão, João do Rego Toscano.

SEARA RAIZ

Capitão Joaquim José Soares de Carvalho, juiz de paz, presidente da mesa eleitoral; capitão Antonio José da Costa, presidente da camera municipal.

POCINHOS

Conego Francisco Alves Pequeno; Joaquim Antonio de Sant'hiago Lessa, juiz de paz, presidente da mesa eleitoral; capitão Bento Olympio Torres Brazil, Apolinario Pereira da Costa, Dionysio Pereira da Costa, Francisco de Albuquerque, subdelegado de policia; João Ferreira Guimarães Sobrinho, Alvaro Augusto da Silva, Afonso Maria do Albuquerque.

FAGUNDES

Manoel Justino de Farias Leite, presidente da mesa eleitoral; capitão Galvão Francisco de Macedo, subdelegado; tenente José Ilmorio de Farias Leite, capitão Manoel Gonzaga de Araújo, José Gonçalves de Arruda.

BOA VISTA

Severino Pereira de Souza, juiz de paz, presidente da mesa eleitoral; capitão Galvão Pereira da Albuquerque, juiz de paz.

A's onze horas da manhã entrou a fuzilaria e a junta apuradora em uma das salas do paço da Camera Municipal, nos seus magníficos e excellentes salões de musica de Campina, sob a direcção do professor Balthazar Benjamin de Andrade, reuniu na outra sala do mesmo edificio, litteralmente, a cidade de povo.

A' uma hora da tarde, finda a apuração, proclamou a junta eleito o Dr. Irineu Ceiliano Pereira Joffily por uma maioria de 129 votos.

Em parvo lavrava-se as respectivas actas, e pouco precedida da banda de musica dirigiu-se, em numero de solavel, á casa do deputado, para de consaluz-o perante a junta, da qual devia possivelmente receber o respectivo diploma.

Ahi presente, em brilhante discurso, o presidente da junta, Dr. Austereiano Correia de Castro, fez sentir a novo representante da nação a cidade e esperanças do futuro, sob o ponto de vista relativo á prosperidade da communica, entregando-lhe nesta occasião o diploma assignado por todos os membros da junta, sem que o minimo protesto, a mais ligeira observação se apresentasse.

Em eloquentes palavras o Dr. Irineu pintou o estado do país, e da commença, por onde em evidencia os esforços que podiam empregar no parlamento para obtingo das reformas que o país exigia e das melhoramentos materiais que a commença reclama, ha tanto tempo supplicas pela politica egíptica de um familia que só para si tudo quer, e tudo pode.

Agadecido o diploma que ha assignado.

ava de ser conlerido, o Dr. Irineu incluiu, fazendo sentir que o recebia como o penhor da união da familia liberal e demob'ata, que jamais deve deixar de existir um só momento.

Seguiu-se então uma scena commovente de felicitações e abraços, em que tomaram parte todas as pessoas presentes.

De volta á casa do Dr. Irineu, na mesma ordem em que della tinha sahido momentos antes, acompanhado o ajudado pelos conegos Pequeno e Brandão, foi sorprendido o povo por um esplendido copo d'agua em que tomaram parte mais de 200 pessoas, entre as quaes notamos, alem dos hospedes a que já nos referimos, mais os seguintes cidadãos:

Tenente Coronel Honorato da Costa Aguiar, João da Silva Pimentel, presidente da camera, Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, Dr. Francisco Retumba, capitão João Antonio Francisco de Sá, plim tenente Idelso Augusto de Oliveira Azevedo, capitão Joaquim Pinto da Cunha S'outo Maior, Dr. Joaquim Xavier de Moraes Andrade, promotor publico, Dr. Austereiano Correia de Castro, juiz de direito, capitão Manoel Correia de Castro, major Belmino Barbosa Ribeiro, capitão Silvino Gonçalves de Souza Campos, tenente João da Costa Aguiar, capitão Adelino de Figueiredo de Souza Campos, tenente Raynardo Tavares Camões, capitão João Maria da Silva Continho, tenente João Baptista dos Santos, Carlos Teixeira de Brito Lyra Filho, José Mauricio Barbosa, subdelegado de Queimadas, Guilhermino Barbosa Camello, José Joaquim de Araújo Pedrosa, Pedro Baptista dos Santos Marreca, José Quirino Pereira e muitos outros.

Durante o festim muitos brindes foram erguidos, notando-se o que levantou ao deputado eleito o Dr. Francisco Chateaubriand, promotor publico do Ingá, em nome da população ingaense, á cuja frente se achou o digno vigário, José Alves, cujo elogio teve em termos honrosos; o do presidente da camera municipal, João da Silva Pimentel, em nome do corpo commercial, ao mesmo Dr. Irineu; e do Dr. promotor publico, Moraes Andrade, ao mesmo depu ad; o do conego Brandão ao Dr. Francisco Retumba; e do Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro ao Dr. Irineu, os do Dr. Chateaubriand ao mesmo Dr. Irineu e aos delegados das comarcas do districto que se fizeram representar; e a todos esses brindes respondeu por varias vezes o Dr. Irineu, bem como fizeram-se igualmente ouvir o pharmaceutico Idelso de Azevedo, o capitão Antonio José da Costa, delegado da Serra da Raiz, o capitão Lourenço Ferreira Milanez, delegado de Guarabira e varios outros.

Por fim ergueo o brinde á honra do preclaro e distincto Presidente da Provincia, Dr. Francisco Luiz da Gama Risa, o Dr. Chateaubriand, sendo calorosamente correspondido.

Terminou o banquete ás 7 horas da noite, seguindo-se, ás 8 horas, uma brilhante march' de fambora, onde innumerables fogos de bengala fizeram um effeito deslumbrante.

Os sons da musica não deixaram de se fazer ouvir um só momento durante todo o dia, bem como os ares de repertório a atrair festivo das bombas e foguetas.

Foi uma festa magnifica, que marca uma epocha na historia campinense.

Materiaes historicos e geographicos

Synopsis das sesantrias. Continuação do n.º 37.

Paculy

Governo de Fernando de Barros Vasconcellos.

Dr. Izabel da Câmara, o capitão Antonio de Mello Machado, o Alferes Pedro de Mello, o Major Manoel Antonio de Carvalho, possivelmente gaba sem ter tempo para os crear, descobrindo no sertão desta capitania um riacho de um ido pela lingua do genio Paculy, e terras devolutas e nancia dadas á pessoa alguma; por isto pedio tres legoas de comprimento e uma de largura á cada um do dito riacho, o qual corre de sul para norte e faz barra no Catião, que dá no Piranhas e nasce na Serra Borborema, começando a dita terra no primeiro poço grande do dito riacho por elle a sair, ficando em moio dita terra.

Arapira (P)

Governo de Fernando de Barros Vasconcellos. O Conde de Alvor por seo procurador, tendo mandado descobrir terras no sertão desta capitania nos brejos das frealdas da serra do Arapira da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe, fronteiras ás nascentes do rio das Piranhas, devolutas, e porque necessite de tres legoas de terras de comprimento e uma de largo para crear seis gados e bestias para os seus engenhos desta capitania da Parayba as repueria em sesmaria.

Arapira Brejo

Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos. Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das frealdas da serra do Arapira da parte do norte, agoas vertentes para o rio Jaguaribe fronteiras ás nascentes do rio Piranhas, terras devolutas e só povoadas dos barbaos da negação dos gentios barbados; pelo que necessita de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo heico como conde de Alvor.

Flecheiras

Governo de Fernandes de Barros e Vasconcellos. Jose de Amorim morador no sertão e vinte annos com sua mulher e familia, secho-se nas occasiões que se offerecerão contra os inimigos barbados, como consta das certidões, e estando á crear sem terras, com risco de sua vida e custo de sua fazenda descobriu umas terras na paraguim, onde chamão as Flecheiras de uma serra que chamão, diga donde está um poço que chamão de gado bravo-terra devoluta; e haverá um anno neste um curral de gado na dita terra e fez uma obra de pedra no dito poço para resolver mais agoa no inverno; e que tudo fez sem contrariedade de pessoa alguma; e por isto requeria tres legoas de terras em quadro fazendo poço do poço para cima.

Opino a Provedor que se concedesse duas legoas de comprimento e uma de largo no poço, onde pede porque para mais comprimento ha outra data junto á esta terra, que poderá entrar nella, pelo que foi feita a concessão de duas legoas de comprimento e uma de largo, que começara do poço chamado gado bravo-terra para cima aos 13 de Dezembro de 1705.

VARIEDADES

O assignante

O leitor talvez me julgue um homem excepcional; no entanto não o sou: é que não passo accetitar nem aproveitar para meu uso, o modo de pensar de muitos. Por exemplo: não sou dado ao sys-

tema de gauderice e repugna-me a economia: que chamar-se póde miseria, desde que ella é feita tão miserica para guardar-se uns vintens enquanto passa-se as maiores necessidades e privações.

E... em tudo dá-se a gauderice. Até na leitura de jornaes!

Se o grande filho da Moguncia, o immortal inventor da typographia, tivesse reflectido depois de ter concebido a luminosa idea; depois de ter preparado os pedacinhos de pau e molhado em um liquido preto e feito experiencia em um papel; se, depois de contemplar a obra grandiosa de seu genio, tivesse, repito, reflectido no futuro, por certo, teria estudado tambem um meio de poder-se ler jornaes sem a minima recompensa ao proprietario, que precisa não só auferir resultado de seus sacrificios, como tambem satisfazer a empregados.

Nem todos assim comprehendem; e o facto é que isto de jornal em nosso paiz é uma verdadeira miseria. Assigna um e lêem vinte!

A empresa é a unica prejudicada, além do que soffre na receita do mez, devido aos poucos assignantes pontuaes.

Que o povo, naquello tempo, quando o grande homem se associara a dois onrives de Lichtenhan, para se abelecer as officinas typographicas, visto não passuir capitães necessarios, julgass-tudo quanto o heróe desejava por em pratica ser obra de feiticaria, conspirando-se per tal forma contra Gutenberg que viu-se na contingencia de mudar a officina para o convento de S. Augusto, que o povo, repito, acreditasse leitigo, vá, embora não houvesse lá talvez um truz mestre!

Mas hoje, no seculo das luzes e do progresso, poder-se contribuir para a grandezza da sublime missão de maravilhoso invento, gauderice-se jornaes para conhecer-se do movimento politico e social, d'aqui, d'alli e d'alem, sem o nenhum amor patrio, que nos manda concorrer com o auxilio compativel e nas nossas forças á tudo quanto for de adiantamento para o solo que nos viu nascer?

Assignar um e lêem vinte?!

Oh! é contribuir-se para inutilidade, as empresas jornalisticas do paiz!

E' demonstrar-se o nenhum gosto pelas cousas uteis!

E' concorrer-se para o fechamento das officinas civilisadas da imprensa que immortalizou o possuidor do coração de Anneto, o Cantalista de Estad de Adolpho II!

O leitor acredite!

Ha servidores do Estado, que têm necessidade de conhecer — avisos e decisões — do governo, mas que não assignam o jornal que os publica officialmente.

Ha politicos que podem, mas que não assignam o jornal que os defende e as suas ideas, e que alem disto tambem o defende quando atacado pela opposição.

Neste numero estão comprehendidos os que exigem uma noticia a seu respeito, mas que não dispensam uma velha cedula de mil réis mensal para o sustentaculo do orgão.

Ha nas que têm meios, mas que não assignam o jornal que, alem do assumpto politico, traz a litteratura, a variedade, contos realistas, e muitos outros escriptos que mais deleita a, que a leitura de certos romances que são procurados, mas que não são fallados na verdadeira moral que illustra.

Ha outros, porém, que fazem aquella certa economia e necessaria a todos para assignarem o livro do povo — o jornal.

E ainda ha outros que não assignam um só periodico, não os pedem para ler, não procuram ouvir sua leitura por alguma, e... finalmente, para elles o

jornal é um verdadeiro espantallo!

Estes são os peiores. E a par destes se acham os gauderios, que não assignam jornaes, mas que se acham a testa do que vai pelas provincias e até pelo... mundo inteiro!

Assigna um e lêem vinte!

E... se o leitor quizer certificar-se do que vimos de dizer, torne-se curioso em acompanhar o entregador do jornal A, ou do jornal B, que terá occasião de apreciar, que, quasi sempre, em uma rua onde vinte pessoas podem pagar a leitura dos jornaes, tres, quatro ou cinco são os que assignam!

Ahi o leitor paire e com o intervalo de cinco a dez minutos verá que as poucas casas que receberam jornaes, estão invadidas por uma chusma de portadores, que a mandado dos gauderios os pedem emprestado. E muitas vezes o contribuinte não o tem lido.

E' como disse: Assigna um e lêem vinte.

(Do Echo Maragogipano.)

A PEDIDOS

Alagôa Grande

Srs. Redactores da Gazeta do Sertão.—Pego-lhes que me concedam a subida honra de abrir um pequeno espaço nas columnas do conceituado jornal, que habilmente redigem, para lição e edificação da publico, politica desta pequena circumscripção politica do Imperio.

Não desejo que o meu nome seja conhecido do publico, não porque queira em minhas noticias, sob a capa do anonymo, ferir susceptibilidades alheias, pois hei de narrar os factos com as suas cores reais; mas sim por não terem os meus escriptos a harmonia e o ornato que honram aos escriptores. Passo ao fim a que me propoz:

No pleito ferido no dia 31 do passado, em que foi estrepitosamente victoriado o reformador e progressista ministerio 7 de Junho, os liberais d'aqui tambem tiveram o prazer de para isto concorrer, pois havendo uma grande maioria conservadora, puderam reduzir a onze o seu numero de votos, apesar dos esforços dos juizes de direito e municipal.

No dia 8 do andante tocou aqui o symphonico representante deste 2º districto eleitoral, o Exm.º Sr. Dr. Irineu Ceiliano Pereira Joffily, hesitando-se em casa do distincto promotor publico, tenente coronel Jovino L. Diniz, sendo recebido pelo mesmo com a lidecidade e urbanidade, que lhe são peculiaridades. A's sete horas da noite, grande numero de liberais, acompanhados por uma banda de musica, foi cumprimentar o illustre hospede, sendo servido nesta occasião um profuso copo de cerveja, erguendo-se diversos brindes ao Exm.º Sr. Dr. Irineu, Drs. Chateaubriand e Retumba, eleito e eleito do 2º districto e a mais algumas entidades politicas da provincia. O primeiro brindado, em uma brilhante e arrebatadora allocução, agradeceu aos correligionarios a merecida prova de attenção, brindando as influencias politicas desta localidade.

O Dr. Chateaubriand levantou o brinde de honra, sendo calorosamente correspondido por todos, terminando assim a manifestação.

O inverno vai, felizmente, se tornando regular, fazendo deslante os alleganos afagar a doce esperanca de se ver livres da grande calamidade, que tem affligido esta população.

Anuário.

12 de Setembro de 1889.

Agradecimento

Eleito deputado á Assemblia Provincial, venho agradecer cordialmente a todos os electores que me honraram

com seus suffragios.

Especialmente devo ser grato ao Exm. Sr. Dr. Irineu Joffily, de mtado geral, a cuja influencia e patrocínio devo a inesperada escolha para representante da provincia.

A todos offereço os meus servigos tanto nesta povoação como em qualquer parte que me ache.

Mogeiro, 18 de Setembro de 1889.

JOÃO DA CRUZ MARIA MONTERASO.

Declaração

Os abaixo assignados (electores) declaram que desistiram de diante inscreverem-se nas fileiras do partido liberal. Offerecem, portanto, seus pequenos prestimos a esse grande partido.

Povoação de Esperança, 7 de Setembro de 1889.

JOAQUIM MANOEL DE FARIAS LEITE, ANTONIO DE SOUZA AZEVEDO.

Contra-protesto

Nós, abaixo assignados, electores do districto de Fagundes da comarca de Campina Grande, lendo no periodico Conservador, 521, de 7 de Setembro deste anno, um artigo com o nome de protesto, assignado por 28 electores deste districto, entre cujos nomes se acham os nossos, declaramos que não prestamos nossas assignaturas a dito papel e protestamos contra a falsidade de nossas assignaturas, afirmando que voluntariamente deixamos de concorrer á eleição, na qual não nos consta que tenha havido emprego da violencia ou coacção para com o electorado.

Povoação de Fagundes, 14 de Setembro de 1889.

BENTO JOSÉ MOURA.—ANTONIO GONÇALVES DE FREITAS.—AUGUSTO DE MACHADO LEITE DA PAIXÃO, ANTONIO MENDES DE ALBUQUERQUE E SILVA.—MANOEL GOMES JUSTINIANO.—MAXUEL FRANCISCO DE SALES.

Alagôa Nova

AO SR. MANOEL MARIA DE MIRANDA

Que caracter revestis agoa, Mascado sem dignidade? Tira antes da cara o que se quer e apregoa depois santificado.

Que ouzadia é a desse casquilho? Vende o voto e recebe o dinheiro; Vai depois iludido quem lho compra; Deu a outro, sim, deu fibroteiro.

E agora responde, fígote, Trapaceiro, sem brío, tratante, O dinheiro do voto vendido Não te causa remorso bastante? 4 de Setembro de 1889.

C. E. C.

Declaração

Venho pedir á familia liberal me admittam em seu seio.

Confesso e meu erro: fui conservador. Arrependo-me.

Entretanto, motivos particulares vadam-me expor em publico a razão do procedimento que ora adopto.

Os que me conhecem me comprehenderão.

Ingá, 15 de Setembro de 1889.

BENTO DE ROCHA RIBEIRO.

GAZETILHA

Eleição geral — Resultado da eleição geral de 31 de Agosto:

4.º DISTRICTO	5.º DISTRICTO				
	Dr. Carlos Laet.	Dr. Honorio.	Dr. Manoel Carlos.	Dr. Albino Moura.	Dr. Sergio Moreira.
Patos	85	43	8	1	0
Batalhão	45	20	0	0	0
Santa Luzia	70	60	0	0	15
Pombal	66	56	0	0	0
S. João	124	71	0	0	0
Soledade	18	6	0	0	0
Umbuzeiro	29	5	0	0	0
Catalé	49	39	0	0	0
Jerichó	10	16	0	0	0
Brejo do Cruz	55	42	0	0	0
Total	551	358			

Estão, pois, eleitos pelo 4º districto Carlos de Laet e pelo 5º Prado Pi-mentel.

Eleição provincial — Resultado da eleição do dia 1º de Setembro no 5º districto:

5.º DISTRICTO	5.º DISTRICTO									
	Dr. Felizardo Leite.	Rafino Cesar.	Pedro Baptista.	Dr. Antonio Mariz.	José Castany.	P. Joaquim Lucas.	Manoel David.	José Guimarães.	Antonio Carrillo.	Antonio Thomaz.
Piancó	130	129	119	126	124	125	26	19	18	09
Agua Branca	14	14	12	13	13	12	1	0	1	00
Princesa	53	56	49	52	49	50	43	11	0	00
Misericordia	60	56	56	62	57	52	33	17	1	0
Conceição	23	23	15	16	13	13	27	13	4	0
Teixeira	48	49	49	49	48	47	1	0	0	0
Souza	114	103	118	123	115	111	53	63	52	49
S. João	27	27	25	25	24	24	19	22	17	18
Belém	23	20	22	22	18	17	1	6	0	0
Barra do Juá	6	5	18	21	14	7	6	9	4	3
Santa Fé	22	8	8	8	14	0	14	0	0	14
S. J. de Pir.	24	30	21	27	38	13	13	15	19	8
Cajazeiras	78	72	69	75	89	72	13	26	23	2
Total	622	597	581	619	616	543	262	201	139	95

Apuração — Procedeu-se á apuração geral dos votos para a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa no dia 17 do corrente, declarando a junta apuradora eleito o Dr. Irineu Ceciliano Pereira Joffily, por uma maioria de 129 votos.

Foi o seguinte o resultado da apuração da eleição para membros da Assembléa Provincial:

Tenente Coronel Francisco Antonio da Silva Araújo Pereira: Campina, 67 votos; Fagundes, 25; Poçoelhos, 30; Boa Vista, 10; Ingá, 48; Mogéiro, 8; Serra Redonda, 29; Natuba, 29; Alagôa Grande, 36; Serra da Raiz, 53; Guarabira, 123; total, 430 votos.

Tenente João da Cruz Maria Monteraso: Campina, 66 votos; Fagundes, 25; Poçoelhos, 25; Boa Vista, 10; Ingá, 32; Mogéiro, 25; Serra Redonda, 29; Natuba, 29; Alagôa Grande, 29; Serra da Raiz, 52; Guarabira, 102; total, 421 votos.

Padre Sebastião Bastos de Almeida Passos: Campina, 67 votos; Fagundes, 25; Poçoelhos, 30; Boa Vista, 10; Ingá, 27; Mogéiro, 7; Serra Redonda, 25; Natuba, 19; Alagôa Grande, 33; Serra da Raiz, 67; Guarabira, 113; total, 422 votos.

Tenente Vitaliano de Albuquerque Mello: Campina, 67 votos; Fagundes, 25; Poçoelhos, 29; Boa Vista, 10; Ingá, 27; Mogéiro, 8; Serra Redonda, 29; Natuba, 29; Alagôa Grande, 37; Serra da Raiz, 54; Guarabira, 107; total, 421 votos.

Dr. Leonardo Antunes Mota Henriques:

Campina, 43 votos; Fagundes, 3; Poçoelhos, 3; Boa Vista, 10; Ingá, 52; Mogéiro, 19; Serra Redonda, 32; Natuba, 30; Alagôa Grande, 41; Serra da Raiz, 29; Guarabira, 97; total, 359 votos.

Dr. Apollonio Zamyde Paragino d'Albuquerque: Campina, 43 votos; Poçoelhos, 1; Boa Vista, 10; Ingá, 50; Mogéiro, 14; Serra Redonda, 33; Natuba, 29; Alagôa Grande, 54; Serra da Raiz, 25; Guarabira, 84; total, 333 votos.

Capitão Francisco Alexandrino da Veiga Torres: Campina, 43 votos; Fagundes, 3; Boa Vista, 10; Ingá, 58; Mogéiro, 18; Serra Redonda, 37; Natuba, 33; Alagôa Grande, 37; Serra da Raiz, 15; Guarabira, 99; total, 347 votos.

Padre Luiz Francisco de Salles Passos: Campina, 23 votos; Fagundes, 3; Poçoelhos, 5; Boa Vista, 10; Ingá, 53; Mogéiro, 16; Serra Redonda, 33; Natuba, 27; Alagôa Grande, 37; Serra da Raiz, 28; Guarabira, 90; total, 327 votos.

Dr. Bento José Alves Vlanna: Campina, 25 votos; Fagundes, 5; Poçoelhos, 6; Alagôa Grande, 3; total, 39 votos.

Seguem-se outros nomes votados. A junta declarou eleitos os 6 primeiros e expediu-lhes diploma.

Jornaes — Em aviso de 5 do corrente mandou o ministro da Justiça que os presidentes de provincia remetiam á sua secretaria os jornaes que se publicam nas respectivas provincias, acompanhados de espedida mção das

providencias dadas sobre as reclamações referentes ao procedimento dos funcionarios publicos ou medidas suggeridas em assumptos de interesse.

Districto policial — Acaba de ser creado mais um districto policial na comarca, o de Queimadas, cujos limites são os seguintes:

2.ª seção. — N. 886. — Provincia da Parahyba. — Palacio do Governo em 13 de Agosto de 1889. O Presidente da Provincia, sobre proposta do Dr. Chefe de Policia, resolve crear, por contêniencia do serviço publico, mais um districto policial no termo de Campina Grande, com a denominação de Queimadas, cujos limites serão os seguintes: — Começará da bolandeira do major João Cavalcante d'Albuquerque ao sitio Ligeiro e d'alli seguirá ao sitio de José Severino do Rego Pequeno, Monte. Olb. d'Agua da Lorangeira, Maquen, Capivara, Jardim, Cachoeira Grande, servindo a estrada que ligá esses pontos de linha divisoria; pelo lado do poente começará da mencionada bolandeira pela estrada que segue até Cacimbas, Maracajá, e d'alli em rumo para o Calvo, Rodopitá, a limitar-se com o municipio de Cabaceiras. — Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.

A « Estação » — O n. 16 da Estação, o utilissimo jornal das familias, que temos á vista, contém 73 gravuras, dignas todas ellas da especial attenção de suas amáveis e intelligentes leitoras. Com antecedência muito louvavel, este numero apresenta uma infinidade de bordados de todas as especies acompanhados de minuciosas explicações, com as quaes se confecciona todos os objectos destinados aos presentes de natal e anno bom.

Segundo a sua interessante *Chronica da Moda* esse genero de trabalhos está muito em voga entre as parisienses, quer nas toilettes, quer nas mobílias, almofadas, tapetes, espaldeiras, etc. Das boas toilettes destacamos as de n. 29, 30, 31 e 32, bellissimo costume de tulle em pregas, e o de n. 56. Completa o interessante jornal um lindo figurino colorido e a indispensavel folha de moldes.

O supplemento vem repleto de boa e scintillante prosa e dois magnificos sonetos.

NECROLOGIA.

Finou-se ás 10 horas da noite do dia 15 do corrente, na idade de 72 annos, o major José Lourenço Porto, victima de uma affecção no coração.

O mais velho dos quatro irmãos Portos, que tantos serviços têm prestado á causa do partido liberal nesta comarca, em um periodo de mais de trinta annos, o major José Lourenço Porto não era somente respeitado pelos seus correligionarios em razão de sua nunca desmentida dedicação e prudencia dos conselhos; os proprios adversarios unanimemente reconhecia nelle inteireza de caracter e probidade.

Sempre guiado por estes nobres sentimentos desempenhou com toda justiça os diversos cargos que occupou nesta cidade. Foi de familia exemplar, o seu lar era um santuario de bons costumes, passando-os aos cinco filhos que deixou.

Foi uma perda muito sensivel para esta cidade o passamento do respeitavel ancão, especialmente para o partido liberal, por ser elle o seu mais autoritativo conselheiro.

E mais na bella e que desapareceu. Honra foi Tarquino de Arango, Belchissimo Ferreira e outros; hoje é o major José Lourenço, seu companheiro nas lutas politicas desta cidade.

Que a sua memoria seja sempre venerada e sirva de exemplo á geração que succede.

A sua esposa, viuva D. Anna Porto,

ao capitão Agostinho Lourenço da Silva Porto, João Lourenço da Silva Porto, João Baptista Leal, tenente coronel João Lourenço Porto, major Agostinho Lourenço Porto e tenente coronel José André Pereira de Albuquerque, filhos, genros, irmãos e cunhado do finado damos as nossas condolencias.

— Também falleceu em Perpirtuba da freguezia da Serra da Raiz o sr. Joaquim Alves Pereira de Andrade, eleito, membro activo da familia liberal.

Ainda na flor da idade, o infeliz moço só tinha amigos e afeiçoados naquella localidade.

A seu digno pae, Alferes Antonio Alves Pereira de Andrade, nossos sentimentos.

AVVNCIOS

Medico

VILLA DO INGA.

O Dr. Chateaubriand, accedendo ao pedido de alguns habitantes daquella villa, dará consultas em todas as primeiras domingas de cada mez, das 8 ás 10 horas da manhã, em casa do Dr. Promotor Publico, onde poderá ser procurado.

Cidade de Campina Grande, 18 de Setembro de 1889.

PHOTOGRAPHIA ALEMÁ

B. MAX BOUQUIC.

De passagem por esta cidade, aonde pretendo demorar-se por 15 a 20 dias, offereço os seus prestimos na arte photographica ao respeitavel publico de Campina Grande, garantindo perfeição no seu trabalho, que executa das 10 da manhã até ás 4 horas da tarde.

RUA CONDE D'EU N. 4.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabavanna em 17 de Setembro de 1889.

Bois recolhidos aos curraes . . .	1090
Vendidos	1002
Regulando o kilo da carne 240 rs.	
Destino	
Pernambuco	800
Seguiram para a Parahyba . . .	83
(diversos)	202
Sobras	1090

Feira de Campina, hoje, 20 de Setembro de 1889.

Houve 1090 bois.	
Pela estrada do Siridó . . .	840
« « das Espinharas . . .	250

Mercado de Campina em 14 de Setembro de 1889.

Milho	3900
Ferjeo	13600
Fariña	13200
Carne secca . . . kil. . .	5500
Dita verde, kil.	3280
Rapadura, cento	100000
Conro de bode, o cento . . .	98000
Sola, o meio	30000